

**374 - ATIVIDADE DO HERBICIDA FENOXAPROP SOBRE  
A CULTURA DO ARROZ EM DIFERENTES NÍVEIS  
DE UMIDADE DO SOLO**

**Vargas, L.\*; Fleck, N.G.\*; Silveira, C.A. da\*; Costa, E.N.\***

\*Fac. de Agronomia/UFRGS, CP: 776, 90001-970, Porto Alegre-RS

A seletividade herbicida para uma cultura pode ser afetada pelas condições de ambiente do local onde a espécie está se desenvolvendo. Dentre essas condições, a umidade do solo apresenta grande importância, por afetar diretamente o metabolismo das plantas e a dinâmica do herbicida no solo. O objetivo desse trabalho foi investigar o efeito da umidade do solo sobre a atividade do herbicida fenoxaprop. Os tratamentos constaram de cinco doses de fenoxaprop (0, 60, 90, 120 e 180 g/ha) aplicadas sobre plantas de arroz cultivadas em três níveis de umidade de solo (deficiência, capacidade de campo e lâmina de água sobre o solo), totalizando 15 tratamentos. Como resultados, constatou-se aos 14 dias após tratamentos herbicidas que houve efeito dos regimes de umidade sobre a fitotoxicidade de fenoxaprop quando este foi aplicado nas doses de 120 e 180 g/ha. A dose de 120 g/ha de fenoxaprop causou 20 e 32% de fitotoxicidade ao arroz nos regimes de umidade 'capacidade de campo' e 'lâmina de água', respectivamente. Já a dose de 180 g/ha do herbicida provocou fitotoxicidade de 29% para o regime de umidade 'capacidade de campo' e de 51% para o regime 'lâmina de água'. Estes resultados foram confirmados na avaliação de matéria seca produzida pelas plantas de arroz. Dessa forma, conclui-se que para doses de 120 e 180 g/ha de fenoxaprop, quanto maior a umidade do solo presente no momento da aplicação herbicida, maior a fitotoxicidade ocasionada sobre as plantas de arroz.